

ASSOCIAÇÃO DOS AUDITORES FISCAIS DO ESTADO DA PARAÍBA

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO DE 2023

(DIVERSOS)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. Dando continuidade aos nossos trabalhos de auditoria independente, efetuamos os trabalhos intermediários e finais, visando as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023.
- 1.2. A execução dos mesmos foi efetuada numa base de testes, compreendendo exame e conferência da evolução contábil, com base nos balancetes contábeis, razão, documentação suporte e registros auxiliares respectivos, bem como as condições de controles internos existentes na oportunidade.
- 1.3. Registramos a seguir, os aspectos e situações observados e anotados durante a execução dos referidos trabalhos, os quais entendemos importante destacar, para informação e providências cabíveis.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Processos de comercialização e comissionamento

A entidade não possui processo de comercialização tendo em vista que o atendimento é restrito à categoria de servidores públicos estaduais.

2.2. Recepção e processamento de contas Médicas

- A produção é recebida nos quatro primeiros dias úteis de cada mês.
- A produção é repassada para a equipe do Setor de Contas Médicas, para análise e aprovação para envio ao setor financeiro.
- Todo fluxo, até o pagamento, é efetuado, impreterivelmente dentro do mês de apresentação da respectiva conta.

2.3. Contratualização de prestadores e operadoras que fazem intermediação de rede indireta

- Prestador solicita credenciamento junto AFRAFEP SAÚDE;
- Encaminhamento para o Comitê de Negociação da AFRAFEP SAÚDE para análise e parecer de deferimento ou indeferimento;

- Sendo deferido, é solicitada documentação necessária para credenciamento;
- Preparação de contrato, de acordo com as normas da ANS, para envio ao prestador assinar e, em seguida pelo Presidente.
- Encaminhamento de uma via do contrato para o prestador;
- Após assinatura, é encaminhado para o setor de digitalização e cadastro, no sistema.

2.4. Cadastro de beneficiários

- Entrega de documentação pessoal;
- Assinatura do termo de adesão;
- Inclusão no sistema Aptools, onde é gerada a matrícula do beneficiário;
- Entrega da carteira do plano de saúde.

2.5. Faturamento de contraprestações

- A partir da conclusão (contabilização) das despesas administrativas, financeiras, patrimoniais, operacionais;
- São protocoladas as despesas assistenciais;
- Levantamento do quantitativo de cotas e vidas;
- É apurado um valor fixo (cota) de acordo com o rateio das despesas administrativas e assistenciais em relação ao quantitativo de cotas atual;
- É analisado o valor apurado pela diretoria para verificar a necessidade de aplicação ou resgate de valor no fundo de reserva;
- Aprovação e implantação da cota do mês (valor estabelecido para cada cota);
- Geração do faturamento de cada beneficiário através do sistema;
- Disponibilização da fatura mensal aos beneficiários.

2.6. Contabilidade das provisões técnicas ou outras provisões

As provisões técnicas com Operações de Assistência de Saúde são contabilizadas por meio das faturas dos prestadores, que são auditadas e processadas até o final do mês, sua contrapartida é registrada na conta de resultado de Eventos Indenizáveis Líquido/Sinistro. A provisão técnica de ressarcimento ao SUS é registrada de acordo com as informações fornecidas pela ANS e as GRU's pagas.

2.7. Controle e limites financeiros para valores a pagar e a receber da operadora

A operadora não trabalha com limites financeiros para valores a pagar, exceto para compras de OPMEs (As Órteses, Próteses e Materiais Especiais) que são limitados em R\$ 200.000,00 mensais. Em relação a receber as contas a receber não são considerados limites.

2.8. Transações com partes relacionadas, adiantamentos e empréstimos

A entidade não possui partes relacionadas.

3. ATIVO CIRCULANTE

3.1. Cartões de créditos a receber

Conta 1277190120001, saldo remanescente de exercícios anteriores no montante de R\$ 848,82. Apesar dos valores serem irrelevantes, sugerimos a análise e baixas no que couber, lembrando que este comentário já está contido em nosso relatório anterior.

3.2. Plano Uniodonto

É mantido convênio para atendimento odontológico dos usuários da Afrafep junto a Uniodonto. Conforme informações o saldo vem crescendo tendo em vista que usuários não vem liquidando suas parcelas regularmente.

No intuito de resguardar ativos da Associação, sugerimos análise das situações de cada usuário e cobrança dos valores devidos pelos mesmos. Comentário contido em relatório anterior.

4. ATIVO NÃO CIRCULANTE

4.1. Imobilizado

4.1.1. Depreciações de imóveis

As edificações hospitalares e não hospitalares não foram depreciadas ao longo de 2023, apesar de estarem com seus valores originais passíveis de depreciação.

Sugerimos a análise e retomada das depreciações no que couber.

4.1.2. Imobilizações em curso

Conforme visita ao Clube da Associação, onde estão alocados os gastos com reformas e construções, constatamos que em grande parte as obras já se encontravam concluídas. Desta forma sugerimos que os responsáveis diretamente ligados ao acompanhamento das obras indiquem as conclusões de cada unidade objetivando a transferência em definitivo dos valores aos imóveis correspondentes.

Após deverão ser providenciados os registros auxiliares de controle de imobilizado, inclusive para cálculos de depreciações, no que couber.

5. PASSIVO CIRCULANTE

5.1. Recebimentos em duplicidade

Conta 2188890880024, o saldo no montante de R\$ 2.264,58, é remanescente de exercícios anteriores e refere-se a recebimentos em duplicidade não identificados.

Sugerimos a análise e possibilidade de baixa dos valores para as contas de outras receitas, no que couber. Permanece comentário do relatório anterior.

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

6.1. Patrimônio social

O saldo do Patrimônio social, no montante de R\$ 491.579,79 não vem sendo alterado, porém o total do patrimônio líquido, incluindo reservas e superávits passou de R\$ 9.829.686,58 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 11.409.368,22 em 31 de dezembro de 2023.

Lembramos que como já comentado em relatório anterior, o estatuto social da entidade não contempla qualquer determinação quanto a movimentação do Patrimônio Social, seja quanto a manutenção de reservas, resultados acumulados e capitalização.

Sugerimos atenção ao fato.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos demais exames efetuados na oportunidade, nada de relevante temos a comentar.

Fortaleza, CE, 27 de março de 2024.

VEECK & CIA. AUDITORES
CRC-CE nº 273
CNPJ nº 63.376.180/0001-20

Francisco Jerfferson de Almeida Vieira
Contador CRC-CE nº 015150/O-9-S-PB
CPF nº 702.503.833-49